

## QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS TRATADAS E NÃO TRATADAS DA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO

Vania Dariva Conte<sup>1</sup>, Mariangela Colombo<sup>1</sup>, Alessandra Valéria Zanrosso<sup>2</sup>, Mirian Salvador<sup>3</sup>. Instituto de Biotecnologia e Departamento de Ciências Biomédicas/Universidade de Caxias do Sul.

A análise microbiológica da água é fundamental na definição de sua potabilidade. Os ensaios previstos pela legislação vigente para águas destinadas ao consumo humano incluem a determinação da presença/ausência de coliformes totais e fecais. Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica de águas tratadas e não tratadas da região Nordeste do Estado. Foram coletadas, no período de setembro de 2002 a fevereiro de 2003, 93 amostras de água tratada e 47 de águas provenientes de poços artesianos. Todas as amostras foram transportadas até o laboratório refrigeradas e ensaiadas no mesmo dia. A determinação da presença/ausência de coliformes totais e fecais foi realizada utilizando-se o *kit* Colilert, **IDEXX**, reconhecido como metodologia oficial pela AOAC. Entre as águas tratadas, 75,3% das amostras apresentou-se adequada ao consumo humano, mas em 24,7% dos casos detectou-se presença de *Escherichia coli*, microrganismo que inviabiliza o consumo. Entre as águas não tratadas, apenas 38,3% mostraram-se próprias para consumo, sendo que 61,7% apresentaram contaminação por *E. coli*. Estes resultados chamam a atenção para a necessidade de monitoramento da qualidade microbiológica da água, tratada ou não, consumida pela população da região.

Palavras-chave: água, Qualidade microbiológica

- 1 Bolsista Iniciação Científica
- 2 Pesquisadora
- 3 Orientadora